

NÚMERO DE MORTES CAI, MAS INTERIOR PREOCUPA

A queda nos homicídios foi de 6% neste ano, no Estado

/// **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redegazeta.com.br

O Estado vai fechar o ano com uma redução de 6% no número de homicídios. Até a última terça-feira foram registrados 1.500 assassinatos, contra 1.661 no ano anterior. A expectativa do secretário de Segurança Pública, André Garcia, é de que a taxa de mortes, calculada por grupo de 100 mil habitantes, não ultrapasse 40. Em 2012 ela foi de 46/100 mil.

Embora a taxa ainda esteja acima da média nacional, que é de 27/100 mil habitantes, o secretário assinala que há uma tendência de queda que vem sendo registrada nos últimos quatro anos.

INVESTIMENTO

Em entrevista para a CBN Vitória na manhã de ontem, Garcia atribuiu a melhora nos indicadores aos investimentos feitos na área. Só neste ano foram R\$ 100 milhões e a previsão é de mais R\$ 140 milhões para o próximo ano.

Além disso há a recomposição dos efetivos policiais. “A Polícia Militar, por exemplo, tinha 7,3 mil homens e vamos fechar 2014 com 10.700 policiais”, assinalou.

Aliado aos investimentos e ampliação do efetivo, Garcia destaca a utilização de uma nova política de monitoramento e avaliação das ações, feita em conjunto com todos os setores da segurança. “Inclusive com a participação do governador Renato Casagrande”, destaca.

Ele cita como um dos indicadores de qualidade a prisão de homicidas, um trabalho precedido de investigação e acompanhamento do Ministério Público Estadual. “Em função disso é que temos 1.455 presos por homicídio”, assinala.

INTERIOR

Na Região Metropolitana também houve redução dos homicídios, até mesmo na Serra, que ainda mantém a liderança nos índices de violência. Mas os bons indicadores não estão se repetindo no interior, para onde a violência começou a migrar por volta da década de 90.

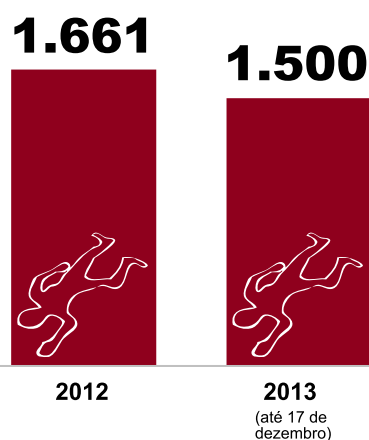
Garcia cita por exemplo a situação de Linhares, onde houve aumento dos homicídios em relação a 2012. Região onde os crimes não estão, necessariamente, ligados ao uso e tráfico de drogas. “São casos onde a vítima e o agressor estão relacionados, crimes familiares, de intolerância ou vingança”.

CÂMERAS

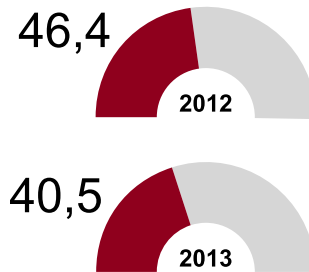
Nos próximos meses vão ser investidos R\$ 42 milhões em câmeras de videomonitoramento que serão instaladas em toda a Região Metropolitana e em Linhares. “Vitória, por exemplo, será uma Capital totalmente monitorada”, disse Garcia. Alguns destes equipamentos poderão fazer a leitura de placas de carros, o que ajudará a combater o roubo e furto de veículos.

OS NÚMEROS DA SEGURANÇA

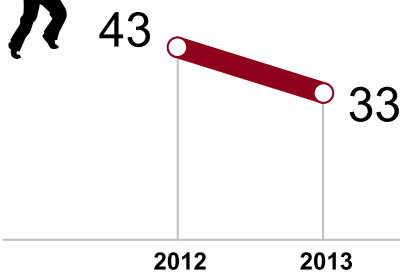
HOMICÍDIOS



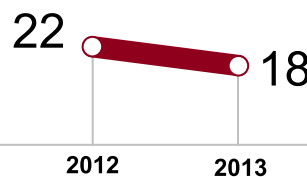
Taxa por 100 mil habitantes



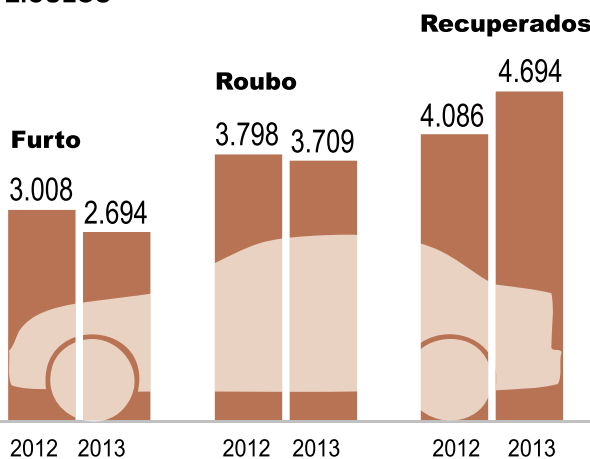
LATROCÍNIOS (JANEIRO A NOVEMBRO)



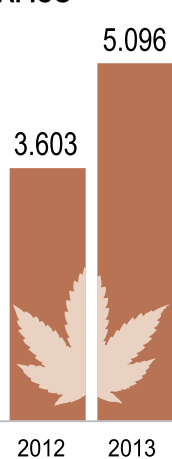
MORTOS EM CONFRONTO COM A POLÍCIA



VEÍCULOS



TRÁFICO



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

8 cidades, nenhuma morte

/// Em oito municípios capixabas não é registrado nenhum homicídio há pelo menos três anos. São eles: Água Doce do Norte, Atilio Vivacqua, Marilândia, São José do Calçado, São Roque do Canaã.

E ainda: Alfredo Chaves, sem registro de homicídios desde 2011; Jerônimo Monteiro, sem mortes violentas desde 2009; e Divino São Lourenço, onde só ocorreram dois homicídios nos últimos 13 anos.

São localidades, explica o secretário de Segurança Pública André Garcia, onde tradicionalmente não há registros de crimes violentos.

Uma situação bem diferente de alguns bairros de Vitória, como Inhanguetá, onde há pessoas que andam armadas pelas ruas, com uma certa tranquilidade, como relatam moradores que preferem não se identificar. Uma região, segundo Garcia, onde foi feita apreensão de armas e que será alvo de um reforço policial, preparado também para vários bairros da Capital.

Um deles será o Bairro da Penha, palco de graves conflitos com o tráfico e onde será construída e entregue, em 60 dias, uma unidade policial.

EDSON CHAGAS



“A redução dos homicídios é um fato, mas não há o que comemorar. Ainda há muitas mortes violentas”

—
ANDRÉ GARCIA
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de latrocínios caiu 23% em 2013

/// Outro indicador de violência que apresentou redução este ano, em comparação com 2012, foi o latrocínio – roubo com morte. A queda foi de 23%. Também caiu em 18% o número de mortes em confronto com a polícia. “Estamos entre os estados com a menor letalidade policial”, pontuou o

secretário de Segurança Pública, André Garcia.

Também houve 8% de redução no número de furtos e outros 4% nas estatísticas de roubo, ambos de veículos. Uma queda que será ampliada, segundo Garcia, com os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos.

Um trabalho que vai contar, em Vitória, com a ajuda de câmeras de videomonitoramento que fazem a leitura das placas.

Nos crimes envolvendo drogas houve aumento nos registros: foram mais 1.493 casos de tráfico e outros 834 por posse e uso de entorpecentes.

Outro indicador cujo

crescimento é favorável, foram os crimes envolvendo armas de fogo. Foram mais 68 casos de prisão por posse de arma, outras 189 por porte ilegal de armamento, e mais 173 armas apreendidas. “Estamos promovendo uma coleta voluntária de armas, mas ainda há muitas circulando nas ruas”, relata o secretário.